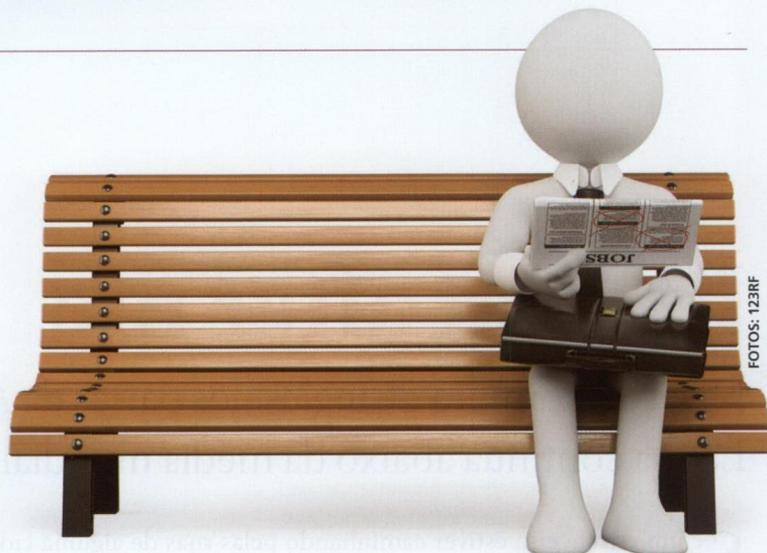


Moderador

Um em cada três brasileiros tem um familiar que perdeu o emprego nos últimos 12 meses

A Pesquisa Alelo Hábitos Financeiros dos Brasileiros, realizada pela Alelo em parceria com o Ibope Conecta, identificou que cerca de 37% dos brasileiros afirmam ter alguém na família que perdeu o emprego no último ano. O estudo inédito ouviu 2.810 pessoas das classes A, B e C, entre 18 e 65 anos, em 11 capitais brasileiras e no interior dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro e mapeou o impacto nos orçamentos e as soluções encontradas por milhares de trabalhadores.

Entre os 26% que trocaram de emprego, cerca de 28% conseguiram um emprego melhor e 54%, um salário maior. Entre os trabalhadores que não mudaram de emprego, quase metade foi promovida ou recebeu algum aumento salarial.



FOTOS: 123RF

Dos trabalhadores desempregados, 47% estão fora do mercado de trabalho há mais de um ano – a taxa sobe para 73% entre os profissionais entre 55 e 65 anos. O estudo apontou ainda que 61% foram demitidos do último emprego – 67% quando se trata de profissionais entre 35 e 54 anos.

O estudo constatou que o cenário econômico impactou 85% dos brasileiros nos últimos 12 meses. Destes, 73% tiveram que cortar despesas, enquanto 12% pediram dinheiro emprestado para amigos ou familiares; 11% resgataram investimentos; 5% venderam o carro ou moto e 4% pediram adiantamento salarial. Apenas 15% dos brasileiros afirmam que não foram afetados. **Ae**

Problemas na eficiência de arrecadação tributária

A Unicamp, em parceria com a USP e a Systax, empresa de inteligência fiscal e única detentora de um acervo com mais de 3,5 milhões de regras tributárias, realizou uma pesquisa inédita no Brasil sobre a eficiência na arrecadação de tributos pelos estados.

Além de ranquear quais são efetivamente os mais eficientes nesse quesito, o estudo constatou que há uma discrepância gigantesca entre os estados e que no Brasil a arrecadação pode ser considerada ruim.

A ideia para a realização da pesquisa foi do professor doutor Otávio Gomes Cabello, da Faculdade de Ciências Aplicadas da **Unicamp**, em conjunto com o sócio-diretor da Systax e também professor universitário Fábio Rodrigues. O estudo levou quase um ano para ficar pronto.

De acordo com o ranking, os três estados com maior eficiência de arrecadação tributária do país foram Amazonas, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os piores foram Piauí, Roraima e Alagoas. Em relação ao Amazonas, deve-se levar em consideração o incentivo da Zona Franca de Manaus, que atrai grandes empresas para a região e que pode fazer com que o estado tenha uma melhor eficiência.

Para tornar o resultado o mais factual possível, foi usado um sistema de modelagem estatística chamado *three steps* DEA/SFA. Dessa forma, o ranqueamento em relação ao mais eficiente é feito levando-se em consideração as variáveis ambientais envolvidas. **Ae**